

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA (1738-1822)**

*Gilian Evaristo França Silva (gilian.his@gmail.com)*

*Arthur Nilo Martins (arthurnmah@gmail.com)*

A pesquisa, em fase de andamento, analisa a História da Educação da capitania de Santa Catarina, especificamente da Vila de Nossa Senhora do Desterro, no período de 1738 a 1822. Investiga-se a ação pedagógica jesuítica, segundo o Ratio Studiorum, bem como a implantação e desenvolvimento das escolas de ler, escrever e contar, do mesmo modo a respeito da implantação das aulas régias, com a expulsão dos jesuítas em 1759. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico e documental, com fontes pertencentes a arquivos brasileiros e portugueses, sobretudo as provenientes do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina – APESC e do Arquivo Histórico Ultramarino – AHU / Lisboa, Portugal. Considera-se fundamental a realização dessa pesquisa histórica, diante da necessidade da elaboração de material didático sobre a História da Educação de Santa Catarina, explorando variedades de tipologias documentais. Segundo Dallabrida (2004), a ação jesuítica foi fundamental para a formação das primeiras escolas em território catarinense, contendo forte teor religioso diante da ação catequética empreendida. Por outro lado, essa ação pedagógica não se deu de forma geral, ampla e irrestrita, pois não abarcou todos os segmentos sociais da Vila

de Nossa Senhora do Desterro, privilegiando principalmente os filhos das elites locais. Conforme discute Aranha (1989), até a expulsão dos jesuítas, em 1759, a Educação no Brasil, de modo geral, foi caracterizada pela atuação desses agentes religiosos. Como demonstram as fontes analisadas, logo em seguida, as câmaras municipais, como representantes da monarquia portuguesa nas vilas e cidades da América portuguesa, passaram a controlar o sistema das aulas régias, com outros agentes do ensino no campo educacional. Essa discussão pode contribuir, por exemplo, com o desenvolvimento das aulas do componente curricular História da Educação, do curso de Licenciatura Plena em Química, do Instituto Federal Catarinense IFC / Campus Brusque. Esta pesquisa conta com suporte financeiro via Brusque Edital 11/2020 – Seleção Bolsas IFC – 2021.